

## "A POBREZA CONTINUA A AFETAR A POPULAÇÃO IDOSA EM PORTUGAL"

"A longevidade não é uma doença. É um desafio que podemos ganhar", afirma o professor de Economia do ISEG Carlos Farinha Rodrigues.

"Basta olhar para a pandemia que atravessamos atualmente para perceber que a longevidade exige um olhar particular do Estado, que deve reforçar a sua capacidade de regulamentar as instituições. O apoio que estas



**O professor** Carlos Farinha Rodrigues

### FALTAM POLITICAS QUE APELEM E PROMOVAM A PARTICIPAÇÃO DOS IDOSOS NA SOCIEDADE

prestam ainda não é suficiente, deixa muita gente de fora e, embora muitas façam um excelente trabalho, outras ainda mantêm um certo grau de amadorismo", alertou Carlos Farinha Rodrigues, que dedicou grande parte dos seus estudos à relação entre o envelhecimento e pobreza.

"Embora tenhamos tido uma evolução muito positiva nos últimos anos, resultado de reformas

e carreiras contributivas mais consistentes, a pobreza ainda é um problema na nossa população mais idosa. Basta dizer que ela afeta cerca de 25 por cento da população acima dos 75 anos, que vive sozinha e que maioritariamente é formada por mulheres", lembrou.

Além disso, faltam políticas que apelem e promovam a participação dos idosos, lembrou o especialista. "E não estou a falar de trabalhar, mas de atividades que promovam a inclusão social, a partilha de conhecimentos e as ligações intergeracionais", explicou. ●